

PERIGOS DO HIPNOTISMO



Dominar os outros pelo exercício do poder da vontade é um assalto mental muito mais repreensível do que um assalto no plano físico. Esse assalto mental, que é chamado de “hipnotismo”, está classificado, pelos efeitos que gera, exatamente como um assalto físico. Um homem forte pode dar um tapa em tom de brincadeira para que o outro faça sua vontade, ou pode espancá-lo até que ele fique inconsciente. O negociante hipnotizador gerencia a força necessária para influenciar o cliente a comprar aquilo que não quer, ou não pode, chamando a isto negócio lícito.

Sendo nociva e difundida, esta prática não é nem um pouco observada por seus efeitos negativos ligados ao fato de colocar “indivíduos” num sono hipnótico. A enormidade deste crime só pode ser avaliada quando o impacto sobre os corpos invisíveis da pessoa é observado.

É uma característica dos corpos invisíveis do homem que eles atuem sob o comando da *Vontade*. Todo impulso à ação que vem *de dentro* tem origem na vontade do próprio homem, enquanto que os incentivos à ação que surgem de fontes *externas*, comumente chamadas de “circunstâncias”, *originam-se da vontade de outros*. A diferença entre o homem de caráter forte, bom ou mau, e o homem fraco é que o primeiro é impelido por sua própria vontade, por uma vontade interna, o que o capacita, apesar das circunstâncias, a fazer o que ele decidiu. Por outro lado, o fraco, que não tem vontade própria, é um juguete indefeso das circunstâncias, porque é dominado pela vontade alheia e torna-se um naufrago nos mares tempestuosos da vida.

Nenhuma pessoa de vontade forte pode ser dominada por um hipnotizador a ponto de ser colocada em estado de sono, e ninguém que mantenha uma atitude mental positiva pode ser dominado. O hipnotizador diz à vítima, que nada suspeita, que primeiramente relaxe, procure ser bastante negativa e que

deseje dormir. Os passes do hipnotizador são então dirigidos para a cabeça da pessoa, aplicados sobre a cabeça do corpo vital que é comprimida através da cabeça física, de maneira que ela jaz ao redor do pescoço em grossos rolos, algo parecido com a gola de um suéter.

Assim, a ligação entre o Ego e o corpo denso é cortada como no sono e os veículos superiores são retirados. Contudo, existe uma condição diferente daquela do sono. A cabeça do corpo vital não está no seu próprio lugar, envolvendo e permeando a cabeça do corpo denso da vítima. Ela está agora impregnada pelo éter do corpo vital do hipnotizador e, assim, ele obtém poder sobre sua vítima.

Se sabemos o que significa “interceptar uma linha”, temos, até certo ponto, a chave para a relação entre o hipnotizador e sua vítima. Se um homem tem um telefone privado com ligação direta de sua casa para seu escritório e alguém fizer uma conexão entre os dois lugares, ficará apto a interceptar mensagens, a personificar o homem de negócios, a expedir ordens, etc. O hipnotizador faz algo semelhante. Ele intercepta as linhas de comunicação entre o Ego e o corpo de sua vítima, interpondo parte dele mesmo na linha e, em virtude disso, pode forçar o Ego a sair para o mundo invisível e, dentro do possível, obter as informações que ele desejar; ou pode fazer com que o corpo denso execute atos repreensíveis ou criminosos, segundo o seu prazer.

Mas o perigo maior para a vítima consiste no fato de que, uma vez que uma parte do corpo vital do hipnotizador foi introduzida no seu, *esta* não pode ser totalmente retirada ao despertar. Uma pequena parte permanece na medula oblongada e forma um núcleo pelo qual o hipnotizador pode ingressar e subjugar sua vítima mais facilmente na próxima vez e, em cada ocasião, algo é acrescentado a este núcleo. Aos poucos, a pobre vítima se torna completamente indefesa, submissa à vontade de seu dono, não importando a distância até que a morte de um ou de outro quebre esta conexão.

Esta parte remanescente do corpo vital do hipnotizador é também o depósito das ordens a serem executadas no futuro, envolvendo a realização de um determinado ato, num determinado dia, a uma determinada hora. Quando chega o momento, o impulso se desprende como uma mola de um despertador e a vítima deve executar a ordem, ainda que seja para matar, embora não tenha consciência de que está sendo influenciada por outra pessoa. Com a morte do hipnotizador, todas as suas vítimas se libertam e nenhuma sugestão para um subsequente encontro irá forçá-las a agir.

Algumas vezes, argumenta-se que o hipnotismo pode ser usado beneficentemente para a cura do alcoolismo e de outros vícios, e admitimos prontamente que, analisando somente sob o ponto de vista material, isto pode ser verdadeiro. Porém, sob o ponto de vista da ciência oculta, está longe de ser assim. Como todos os desejos, a ânsia pela bebida está no corpo de desejos e é dever do Ego dominá-la pela força de vontade. Por isso, estamos na escola da experiência chamada vida e nenhum homem pode fazer seu crescimento moral através de outro, do mesmo modo que ninguém pode digerir uma refeição por outro. A natureza não pode ser enganada. Cada um tem que resolver seus

próprios problemas, superar seus próprios defeitos através de sua própria vontade. Se, por conseguinte, um hipnotizador dominar o corpo de desejos de um alcoólatra, o Ego do alcoólatra terá que aprender sua lição numa vida futura se ele morrer antes do hipnotizador. Se o hipnotizador morrer primeiro, o homem inevitavelmente voltará a beber, pois parte do corpo vital do hipnotizador que controlava esse desejo gravitará de volta à sua fonte e não haverá cura. A única maneira de dominar um vício para sempre é através da força de vontade.

O homem que usa seus poderes mentais indignamente é a pior e a mais perigosa espécie de criminoso. O mais perverso de todos os males é aquele realizado sobre o plano mental, onde um homem, sob a aparência de perfeita respeitabilidade, muitas vezes sob o manto da benevolência, pode arruinar outras vidas, submetendo-as à sua vontade, parecendo irrepreensível e até ser considerado um amigo e benfeitor pela própria vítima.

Sua transgressão é raramente punida na mesma vida em que foi cometida, mas, em vidas futuras, muitas vezes, encontrará sua expiação no idiotismo congênito. O crime de certos hipnotizadores é, na verdade, uma fase daquilo que a Bíblia descreve como “o pecado contra o Espírito Santo”, um mal espiritual, e o hipnotismo pode ser considerado um grande crime na Terra e um dos maiores perigos para a sociedade.

A Fraternidade Rosacruz e Sua Missão



Templo Rosacruz em Mount Ecclesia, Oceanside, California.

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel não é uma seita ou organização religiosa, mas sim uma grande Escola de Pensamento. Sua finalidade precípua é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem Espiritual.

Seus ensinamentos projetam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas relacionados à origem e evolução do homem e do Universo. Tais ensinamentos, contudo, não constituem um fim em si mesmo, mas um meio para o ser humano tornar-se melhor em todos os sentidos, desenvolvendo assim o sentimento de altruísmo e do dever, para o estabelecimento da Fraternidade Universal.

O fim a que se destina a Filosofia Rosacruz é despertar a humanidade para o conhecimento das Leis Divinas, que conduzem toda a evolução do homem, e, ainda:

(I) explicar as fontes ocultas da vida. O homem, conhecendo as forças que trabalham dentro de si mesmo, pode fazer melhor uso de suas qualidades;

(II) ensinar o objetivo da evolução, o que habilita o homem para trabalhar em harmonia com o Plano Divino e desenvolver suas próprias possibilidades, ainda desconhecidas para grande parte da humanidade;

(III) mostrar as razões pelas quais o Serviço amoroso e desinteressado ao próximo é o caminho mais curto e mais seguro para a expansão da consciência espiritual.

O Movimento Rosacruz, publica e mundialmente iniciado pelo engenheiro Max Heindel, é fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a humanidade, uma Escola de desenvolvimento e expansão de consciência, tratando de nossa origem espiritual e da finalidade de nossa evolução. Foram publicados livros e organizados Cursos por Correspondência para os aspirantes que desejam estudar as verdades espirituais, mas como auxílio e não como fim em si mesmo, pois o estudo, em si só, não basta. A teoria precisa da experiência, obtida mediante a prática, para ser desenvolvida em sabedoria e poder. E, precisamente, a Fraternidade Rosacruz destina-se a prestar a orientação necessária aos aspirantes, para se chegar à aplicação da Lei Espiritual na solução dos problemas individuais e coletivos.

"O que uma geração considera como o máximo de saber, é frequentemente considerado como absurdo em gerações seguintes; e o que, num século, é considerado como superstição ou ilusão, pode formar a base da ciência nos séculos vindouros." (Paracelso)

"Ao discípulo da antiga sabedoria é ensinado a perceber que o homem não é essencialmente uma personalidade, mas um espírito" (Manly P. Hall)



Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, RJ Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmrhrio@gmail.com
www.fraternidaderosacruz.org



Matriz: Rosicrucian Fellowship
2222 Mission Avenue, Oceanside, CA 92054-2399, USA
760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)
www.rosicrucian.com www.rosicrucianfellowship.org

